



ÁSIA/SÍRIA - Um cristão armênio martirizado. Prosseguem violência e sequestros

Aleppo (Agência Fides) – Um cristão da comunidade armênia apostólica foi morto à queima-roupa por terroristas tomados por ódio religioso. Segundo a comunidade armênia local, Yohannes A. (a Agência Fides prefere não divulgar o sobrenome para proteger sua família, ndr), “é um mártir do conflito sírio, pois foi assassinado em odium fidei”. O homem estava em uma fila de automóveis que seguia para Aleppo. A van em que se encontrava foi interceptada na estrada por um grupo de islâmicos que intimaram os viajantes a mostrar suas carteiras de identidade. Ao notar que o sobrenome de Yohannes terminava com a sílaba "ian", o identificaram como armênio. Assim, foi detido e inspecionado, e descobriram que usava um crucifixo no pescoço. Naquele ponto, um dos terroristas atirou na cruz que estava no peito do homem, dilacerando-o. Segundo uma fonte da Fides na comunidade armênia, os “terroristas estavam exaltados, fora de si, como se estivessem sob o efeito de drogas”. A tática nestas “blitz”, espalhadas pelas estradas sírias, é a mesma usada por vários bandos. Os ônibus são detidos para um controle, os passageiros são roubados ou selecionados para sequestros – como aconteceu com os dois sacerdotes Michel Kayyal (armênio católico) e Maher Mahfouz (greco-ortodoxo) sequestrados em 9 de fevereiro e ainda nas mãos dos sequestradores.

Em outro episódio assinalado à Fides, um grupo de cristãos estava indo de Qamishli a Beirute para fugir da dramática situação local. O ônibus foi atingido por um míssil que matou duas pessoas: um homem chamado Boutros e Naraya, jovem de 22, que estava prestes a se casar. Os bandidos roubaram tudo. O grupo preferiu voltar para Qamishli, ao invés de enfrentar a viagem com o risco de morte. (PA) (Agência Fides 20/2/2013)